Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O IMPACTO DO ENSINO CLÍNICO EM ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DO GRADUANDO

Relatoria: MARIA CAROLYNA FERREIRA DOS REIS HENRIQUES
Maria Carolyna Ferreira dos Reis Henriques
Autores: Tatiana Giovanelli Vedovato
Grace Pfaffenbach

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O curso da Faculdade de Americana tem proposta pedagógica de inserir disciplinas práticas, chamadas ensino clínico (EC), para desenvolver competências e habilidades alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Enfermagem, oportunizando desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva, com postura ética e profissional e habilidades no relacionamento interpessoal. Estas disciplinas ocorrem entre o 4º e 6º semestre. Objetivo: Analisar a contribuição da disciplina EC sob a ótica do aluno. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sob ótica do aluno na disciplina de EC, entre o 4º ao 6º semestre, na Clínica Escola (CE), entre 2016 a 2017. A CE é espaço pedagógico onde alunos atendem gratuitamente adultos e idosos, com doenças crônicas e ou feridas, 3 dias na semana, à tarde, supervisionados por docentes. O processo de ensino permite que alunos desenvolvam competências e habilidades realizando anamnese, exame físico, diagnósticos de enfermagem, execução de procedimentos básicos, realização de curativos, educação em saúde, atividades de gerenciamento e em central de material estéril (CME), prática multiprofissional com os cursos de fisioterapia, nutrição, farmácia e psicologia. Resultados: Percebe-se que a disciplina EC trouxe ganhos no aprendizado em 3 eixos: assistencial, gerencial e relacional. No assistencial aprimorou-se técnicas de curativos, anamnese e exame físico, elaboração da SAE, trabalho em CME. Houve evolução nas práticas, obtendo olhar crítico reflexivo, graças à trajetória organizada pela proposta de ensino. O eixo gerencial teve importância na experiência da organização do processo de trabalho onde o aluno assumiu, no seu dia como gerente, os aspectos gerenciais da CE, elaborando escala de serviço, educação permanente, gestão dos indicadores assistenciais e controle de insumos. O eixo relacional possibilitou interação com equipe, comunicação verbal e não verbal, criação de vínculo com pacientes e trabalho multiprofissional na CE. Conclusão: O desenvolvimento da autonomia, uso de dinâmicas e incentivadas pelos docentes, contato precoce com pacientes levou a integração com teoria. As disciplinas de EC foram fundamentais para ter segurança em executar os planos de cuidados, a buscar melhores evidências científicas, compreender e elaborar o processo de enfermagem. O ensino focado em uma prática fundamentada e humanizada afetou positivamente a formação, dando maior segurança e autonomia.